



As contribuições do professor pedagogo na Educação de Jovens e Adultos

The contributions of the pedagogue teacher in Youth and Adult Education

Maria Alessandra Furtado Lira¹; Rennée Cardoso²

RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos foi trazida para o Brasil pelos Jesuítas no séc. XVI, entretanto em 1996 com a aprovação da Lei de Diretrizes e Base da Educação, que determinou que era obrigação do estado assegurar vagas nessa modalidade de ensino, para aqueles que não estiveram acesso ao ensino na idade apropriada. Este trabalho tem como objetivo descrever as contribuições do professor pedagogo na educação de Jovens e Adultos, tendo como metodologia a uma revisão da literatura com abordagem qualitativa. Tão importante quanto uma estrutura de qualidade é o ensino de qualidade, pois os alunos que buscam a Educação de Jovens e Adultos geralmente são pessoas que já tem outras atividades durante o dia e que precisam continuar estudando para alcançar um futuro melhor. A educação deve ser impulsionada e encorajada, em parceria com a sociedade, tendo em vista o pleno crescimento do indivíduo, bem como o seu preparo para a nacionalidade e o campo de trabalho. Ao abordar a Educação de Jovens e Adultos (EJA), procura-se destacar a importância que se dá ao aluno que está voltando ao ambiente escolar onde cada discente carrega com sigo suas especificidades.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Pedagogia; contribuições do pedagogo.

ABSTRACT

Youth and Adult Education was brought to Brazil by the Jesuits in the 16th century XVI, however in 1996 with the approval of the Law of Guidelines and Base of Education, which determined that it was the obligation of the state to guarantee vacancies in this type of education, for those who did not have access to education at the appropriate age. This work aims to describe the contributions of the pedagogue teacher in the education of Youth and Adults, having as methodology a literature review with a qualitative approach. As important as a quality structure is quality teaching, as students who seek Youth and Adult Education are usually people who already have other activities during the day and who need to continue studying to achieve a better future. Education must be promoted and encouraged, in partnership with society, with a view

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. *E-mail:* maria.lira@uniceplac.edu.br

²Professora Orientadora, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. *E-mail:* renneé.cardoso@uniceplac.edu.br .

to the full growth of the individual, as well as their preparation for their nationality and field of work. When addressing Youth and Adult Education (EJA), we seek to highlight the importance given to the student who is returning to the school environment where each student carries with him his specificities.

Keywords: *Youth and Adult Education; Pedagogy; pedagogue contributions.*

1 INTRODUÇÃO

O ensino da Educação de Jovens e Adultos (EJA) é destinado a jovens e adultos que não iniciaram a escolarização no momento certo, ou que por algum motivo tiveram que abandonar a escola por terem que ajudar no sustento da família e assim ficou com o ensino incompleto, ou ainda, por motivos de reprovações (MORAIS; ARAÚJO; NEGREIROS, 2020).

No Brasil, existem aproximadamente 14,1 milhões de pessoas analfabetas entre jovens e adultos, entre essas pessoas estão moradores de ocupações urbanas ou rurais, jovens, adultos e idosos, negros, indígenas, entre tantos outros (MARQUES, 2018). Essa modalidade de educação representa uma dívida social do Estado para com a população que teve o direito à educação negado. Destina-se, assim, àqueles que se encontram na faixa etária superior à considerada própria (16 anos) para os níveis de conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, de acordo com o Parecer n. 11/2000 de 10 de maio de 2000 (MORAIS; ARAÚJO; NEGREIROS, 2020).

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) vem mostrando suas marcas de avanços conquistados nos últimos anos. Aos poucos, a própria legislação entendeu a necessidade de uma formação diferenciada desse educador. No campo legal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei n.º 5692/1971 dedicou um capítulo exclusivamente ao ensino supletivo e às demandas na formação do educador, levando em consideração as suas individualidades do trabalho com esse público (BRASIL, 1971).

Inclusive a nova LDB, Lei n.º 9394/96, ressalta a necessidade de uma preparação apropriada ao educador de jovens e adultos. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a EJA, regularizada por meio do Parecer 11/2000 e aprovadas na Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional de Educação (CNE), inclusive propõem um marcante movimento no que se refere à formação do educador desse campo de ação educativa, ao destacar as especificidades exigidas desse profissional (SOARES; PEDROSA, 2016).



De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), No Brasil, em 2019, havia 11 milhões de pessoas com 15 anos ou mais de idade analfabetos, o equivalente a uma taxa de analfabetismo de 6,6%. Dessas pessoas, 56,2% (6,2 milhões de pessoas) viviam na Região Nordeste e 21,7% (2,4 milhões de pessoas) na Região Sudeste. Em relação a 2018, houve uma redução de 0,2 pontos percentuais. No número de analfabetos do País, o que corresponde a uma queda de pouco mais de 200 mil analfabetos em (IBGE, 2019). A partir do exposto, este estudo tem como problema de pesquisa: Qual a contribuição do professor pedagogo na educação de jovens e adultos?

O objetivo geral deste estudo é descrever as contribuições do professor pedagogo na educação de Jovens e Adultos. Os objetivos específicos são: descrever o contexto histórico do surgimento da educação de jovens e adultos no Brasil; Expor a legislação relacionada à educação de jovens e adultos; apontar a importância do pedagogo na EJA.

Justifica-se o estudo a escrever sobre essa modalidade de ensino foi, ver a dificuldade que a pessoa que não teve acesso, por algum motivo ao ensino na idade regular apropriada enfrenta, diferentes desafios. Com isso, o perfil do professor é muito importante para que tenha uma aprendizagem, ele precisa identificar o potencial de cada aluno, pois a mesma se dar com a motivação que os alunos constroem com a turma e grande parte desse processo depende dos incentivos e da habilidade docente, e para que isso aconteça requer que esse profissional tenha uma formação pedagógica.

2 REVISÃO DA LITERATURA

O presente capítulo relata acerca do contexto histórico da EJA no Brasil, bem como a legislação relacionada ao tema e ainda, destaca a importância da atuação do Pedagogo nesta modalidade de ensino. Ao abordar a Educação de Jovens e Adultos (EJA), procura-se destacar a importância que se dá ao aluno que está voltando ao ambiente escolar onde cada discente carrega com si suas especificidades. Consequentemente é importante que o profissional que esteja envolvido no processo de ensino aprendizagem da EJA, seja capacitado para acolher e desenvolver técnicas de aprendizagem, assim compartilhando seus saberes e aprendendo junto com esse indivíduo (SILVA, 2018).

2.1 A História da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil

A origem da Educação de Jovens e Adultos no Brasil foi dada pelos Padres Jesuítas no séc. XVI. Foi quando surgiu a fundação da primeira escola, com o objetivo de pregar a fé católica e ensinar 'compostura' para viverem sociavelmente, porém com a falta de entendimento que tinha com a linguagem entre o colonizador e o colonizado, os Jesuítas perceberam que havia a necessidade de ensinar a ler e escrever, então tiveram a origem da excursão da aprendizagem, que mais tarde foram beneficiados os escravos e negros com a idade adulta.

Com a saída dos Jesuítas do Brasil em 1759 expulsos por Marques de Pombal, toda a rede educativa foi transformada. Onde a educação ficou sobre responsabilidade do Império, que passou a ser privilegiada a classe economicamente mais favorecida com isso somente os filhos dos colonizadores portugueses brancos e do sexo másculos tiveram acesso, e conseqüentemente a população indígena, negra e mulheres foram excluídas. Já 1934, com a criação do Plano Nacional de Educação que previam o ensino primário completo imprescindível e gratuito ampliado a pessoas adultas. Este foi o primeiro avanço documentado na história da educação que previam um processo próprio para a Educação de Jovens e Adultos.

Em 1947 com a criação da Campanha Nacional de Educação de Adultos que pretendia alfabetizar durante três meses e com essa ocorrência veio Paulo Freire que se destacou e começou a ser referência na alfabetização de jovens e adultos (ASSIS, 2021). Então, em 1995 com o crescimento da economia industrial houve a necessidade da mão de obra qualificada para fazer avançar o novo ramo dessa atividade no Brasil (VIEGAS; MORAES, 2017).

2.2 Legislação relativa à Educação de Jovens e Adultos

A Educação de Jovens e Adultos, é uma conquista da sociedade brasileira, com promulgação da Constituição Federal de 1988 ficou estabelecido em seu art. 205 que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família. Assim a EJA tem como princípios norteadores a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e a garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida, conforme disposto nos incisos I e IX, do Art. 206, da Constituição brasileira (REDER; JUNQUEIRA, 2022).



A educação deve ser impulsionada e encorajada, em parceria com a sociedade, tendo em vista o pleno crescimento do indivíduo, bem como o seu preparo para a nacionalidade e o campo de trabalho. Em 1990 foi decretada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, conforme essa Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelecendo que a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida (REDER; JUNQUEIRA, 2022).

2.3 Importância do Pedagogo na EJA

Nesse contexto, a formação docente é um tema de extrema importância, principalmente na Educação de Jovens e Adultos (EJA), pois esses profissionais precisam ter uma capacitação, uma visão diferenciada para dessa forma poder levar uma educação de qualidade atualizada, para esses alunos que procuram iniciar ou concluir seus estudos. Pois com essa formação esses alunos irão se sentir acolhidos e se sentir capazes de dar continuidade ao seu objetivo que é a conclusão desse ensino (LIMA, 2021).

Percebe-se a importância da formação pedagógica para o professor que vai atuar em sala de aula da EJA, pois ali estão pessoas com histórias consolidadas, com conhecimentos formados. Então antes de ensinar a ler e a administrar a grafia, esse aluno já possui um certo conhecimento do mundo e da sociedade (LIMA, 2021). Considera-se relevante compreender a diferença da atuação pedagógica na aprendizagem da EJA, pois tem suas particularidades, reconhecendo como necessárias as características sociais, políticas e culturais, para que haja um bom desenvolvimento no aprendizado (SIMAS; SÁ, 2018).

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O presente trabalho trata-se de uma revisão da literatura com abordagem qualitativa. De acordo com Lakatos (2003) a pesquisa bibliográfica Segundo Lakatos e Marconi a pesquisa bibliográfica não apenas uma repetição de certo assunto em que já foi falado ou escrito, mas beneficia o estudo de certo tema sob um novo sentido, e assim chegando a soluções transformadoras. A presente pesquisa teve como

pergunta problema: Qual a contribuição do professor pedagogo na educação de jovens e adultos?

Foram utilizados como critérios de inclusão para a seção apresentação análise dos dados, os trabalhos referentes ao assunto em acervos de bibliotecas *on-line*, periódicos e sítios do Ministério da Educação publicados entre 2015 a 2022, com versão gratuita e na íntegra e em língua portuguesa. Como critérios de exclusão aqueles publicados em *blog*, fórum ou que não tiveram embasamento na pesquisa e publicados em anos abaixo do ano 2015 ou que não estavam disponíveis na íntegra.

Para a coleta de dados foram utilizadas as bases: Biblioteca Virtual do Ministério da Educação (MEC) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Foram utilizados os seguintes descritores: Educação, Ensino e Aprendizagem, Jovens e Adultos. A organização da presente revisão ocorreu entre agosto de 2022 a novembro de 2022 proporcionando direcionamento para a pesquisadora em relação ao assunto abordado, a fim de que pudesse formular hipóteses na tentativa de busca de resolução de problemas frequentes relacionados à assistência prestada em estudos anteriores.

De posse das publicações, iniciou-se a leitura e triagem dos textos, ou seja, partiu-se para análise e interpretação do material de acordo com o tema escolhido, sendo selecionados enfim, para os resultados e discussão da pesquisa 09 publicações. Após este ter sido organizado e categorizado em áreas temáticas, iniciou-se a redação, desta forma, culminando o ciclo da pesquisa de revisão bibliográfica.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A Educação de Jovens e Adultos tem como principal objetivo promover a alfabetização e possibilitar aos Jovens e Adultos a conclusão da escolaridade que não foi realizada durante a idade escolar regular. Registra-se que um dos motivos do surgimento dessa modalidade de ensino é a elevada taxa de analfabetismo e de jovens e adultos com escolaridade incompleta (ALMEIDA; FONTENELE; FREITAS, 2021).

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2016, 50,2% de habitantes do Brasil com idade acima de vinte e cinco anos não concluíram o ensino fundamental, com esse resultado a qualidade de

vida dessas pessoas só tende a diminuir e a desigualdade aumenta da sociedade Brasileira (REDER, JUNQUEIRA, 2022).

Paulo Freire refere que essa modalidade de ensino se faz necessária pois é através da mesma que acontece a libertação. Para ele, a educação é uma forma de libertação, pois através do conhecimento o povo se torna livre. Portanto, desenvolver uma educação crítica, reflexiva e libertadora significa proporcionar um caminho para tornar a humanidade agente da sua própria história, consciente das suas escolhas éticas e cidadãs. O conceito de cultura segundo Freire torna necessário para inserir uma concepção capaz de desenvolver a (ALMEIDA; FONTENELE; FREITAS, 2021).

Jovens e adultos sem escolaridade ou com escolaridade incompleta comprometem o desenvolvimento do País tendo em vista que a mão de obra por vez não é qualificada ou em certos setores da economia são quase escassos. Desse modo a busca pela efetivação dos direitos dos jovens e adultos para conclusão do processo de ensino regular é de suma importância, não só para que o Poder Público reconheça a dívida social a qual possui com eles, mas para que seja buscada amplamente o cumprimento do direito garantido na Constituição Cidadã, bem como o contido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (SOUSA, 2021)

Segundo Sousa (2021), a Educação de Jovens e Adultos (EJA), é um ensino direcionado para o ensino fundamental e médio, permitindo o acesso ao conhecimento de muitas pessoas que não puderam estudar na idade indicada, sendo este então, o momento que esses jovens e adultos darão continuidade ou irão iniciar seus estudos. Percebe-se então, que através dessa oportunidade essas pessoas resgatam o direito que todos têm ao estudo, e que, por acasos da vida de certa forma essas pessoas estavam excluídas (SOUSA, 2021).

Assim como Sousa (2021), Melo (2021), aponta que as vantagens da EJA, na vida desses jovens e adultos que estão voltando para sala de aula, representa um início, ou retomada dos estudos, onde essas pessoas sentem-se pertencentes à sociedade. Essas pessoas voltam a sonhar com um futuro melhor e até mesmo cursar um ensino superior, e conquistar novas oportunidades de trabalho (MELO, 2021).

Sabe-se que a volta dessas pessoas a sala de aula não é uma decisão fácil, nesse sentido a escola precisa estar preparada para acolher esses alunos sejam eles adultos, jovens ou idosos que geralmente vem de uma vida bastante cansativa, pois

são pessoas com responsabilidades. Portanto, a escola precisa de profissionais capacitados para receber esses alunos que têm um perfil diferente dos alunos do Ensino Regular, para que assim os alunos se sintam acolhidos e venham compartilhar as experiências trazidas consigo e que os profissionais de ensino venham lhe dar o apoio que precisam. Além disso, é possível a formação de laços e troca de conhecimentos, pois o professor não é o detentor do conhecimento, e sim o mediador aquele que o acompanha. É importante que o professor esteja atento ouça as histórias de vida dos alunos, procurando trazer para o seu contexto a vivência dessas pessoas no dia a dia para sala de aula, promovendo assim, um ensino dinâmico de forma que os educandos aprendam de forma mais leve e com um aprendizado direcionado ao seu cotidiano, dessa forma irá evitar a evasão (COSTA, AMORIM, 2021).

Em relação à contribuição do profissional pedagogo na EJA, Santos (2022) referente que este profissional tem uma didática diferenciada nas práticas educativas na EJA, e com esse diferencial pode usar como um instrumento motivador para os alunos, contribuindo para a permanência desse indivíduo em sala de aula, uma vez que essa prática educativa está ligada ao processo de aprendizagem através de conteúdos preparados, métodos didáticos, atividades adequadas entre outros que colaboram para o sucesso do aluno e sua permanência.

Entretanto, acresce-se aqui a importância de outros atores envolvidos nesse processo educacional, como a direção, assistentes educacionais e coordenadores pedagógicos, que atuam em parceria com esses alunos discutindo temáticas do seu cotidiano, às necessidades os desejos, dessa forma estando mais próximo de sua realidade para que as realizações de ações sejam mais eficientes na EJA (SANTOS, 2022).

Os educadores que atuam na modalidade da EJA possuem em sua prática pedagógica diária uma grande responsabilidade, pois é essencial que compreendam as histórias de vida dos sujeitos, os saberes e as experiências vivenciadas pelos educandos, para então planejar e elaborar seu trabalho docente. Busca-se conhecer a formação destes profissionais, destacando a formação necessária para atuar na EJA, bem como os desafios que encontram na realização do trabalho (FERNANDES; GOMES, 2015).

Tão importante quanto uma estrutura de qualidade é o ensino de qualidade, pois os alunos que buscam o EJA geralmente são jovens adultos que já tem outras

atividades durante o dia e que precisam continuar estudando para alcançar um futuro melhor. Esse esforço mostra a importância de continuar seus estudos, a fim de que se tornem cidadãos críticos e reflexivos para que possam interagir de forma participativa na sociedade (CRUZ, 2018).

Por fim, para Reder e Junqueira (2022), de agora em diante, acredita-se que haverá um maior empenho para o acesso e permanência à educação de qualidade para todos, não importando sua renda ou condição social. EJA é um caminho que pode sim mudar o panorama educacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação de jovens e adultos representa uma dívida social do Estado para com a população que teve o direito à educação negado. Destina-se, assim, àqueles que se encontram na faixa etária superior à considerada própria (16 anos) para os níveis de conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio,

A Educação de Jovens e Adultos, é uma conquista da sociedade brasileira, com a promulgação da Constituição Federal de 1988. A educação deve ser impulsionada e encorajada, em parceria com a sociedade, tendo em vista o pleno crescimento do indivíduo, bem como o seu preparo para a nacionalidade e o campo de trabalho. Ao abordar a Educação de Jovens e Adultos (EJA), procura-se destacar a importância que se dá ao aluno que está voltando ao ambiente escolar onde cada discente carrega com si suas especificidades.

Foi possível entender que a Educação de Jovens e Adultos é um instrumento de combate à injustiça social. Percebe-se a importância da formação pedagógica para o professor que vai atuar em sala de aula da EJA, pois ali estão pessoas com histórias consolidadas, com conhecimentos formados.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Luzinete Martins. A educação de jovens e adultos por um olhar psicopedagógico. **Revista Ibero-americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 10, 2021. Disponível em: <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/2811>. Acesso em: 26 set. 2022.

ALMEIDA, Nadja Rinelle Oliveira; FONTENELE, Inambê Sales; FREITAS, Ana Célia Sousa. Paulo Freire e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 1, p. 1-11, 2021. Disponível em:



<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6151/5164>. Acesso em: 11 out. 2022.

GOES, Beatriz Aparecida Machado; LIMA, Tamara. A EJA e a formação inicial de professores: análise dos cursos de Pedagogia do Instituto Federal de São Paulo. **Communitas**, v. 5, n. 11, p. 188-204, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/COMMUNITAS/article/view/5282>. Acesso em: 08 set. 2022.

SIMAS, Raquel Lima Rodrigues, SÁ, Ricardo Antunes. A atuação do pedagogo na EJA: saberes, fazeres e práticas. **EJA em Debate**, 2018. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/57244>. Acesso: 09 set. 2022.

MARQUES, Poliane de Oliveira. **História da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil**: breves reflexões, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/11194/1/POM28062018.pdf>. Acesso em: 24 set. 2022.

MELO, Ivaine; SILVA, Maria. **Histórias de mulheres que através da EJA realizaram o sonho de cursar o ensino superior**. 2022. Disponível em: https://repositorio.ifg.edu.br/bitstream/prefix/994/1/tcc_Ivaine_Maria_da_Silva_Melo.pdf. Acesso em: 13 out. 2022.

SANTOS, Naires Fonseca dos. **Sobre importâncias, motivações e conquistas**: a Educação de Jovens e Adultos, EJA, em uma escola pública no município de Marabá/PA. 2022. Disponível em: http://repositorio.unifesspa.edu.br/bitstream/123456789/1923/1/TCC_Sobre%20import%c3%a2ncias%2c%20motiva%c3%a7%c3%b5es%20e%20conquistas.pdf. Acesso em: 13 out. 2022.

SILVA, Cintia Rosa da. **O papel do pedagogo na educação de jovens e adultos**. 2018. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/20604/1/papelpedagogoeducacaojovens.pdf>. Acesso em: 06 out. 2022.

SOUSA, Vanessa Garcia Nogueira. **A importância da formação docente na modalidade EJA**. 2022. Disponível em: <http://umbu.uft.edu.br/bitstream/11612/3615/1/Vanessa%20%20Garcia%20Nogueira%20Sousa%20-%20Monografia.pdf>. Acesso em: 12 out. 2022.